

ATIVIDADES LÚDICAS PARA DENTRO DE CASA

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e localizado no Rio de Janeiro, está de portas fechadas por conta da covid-19. Contudo, liberou atividades virtuais gratuitas durante esse período de isolamento, como a *Experiência de Realidade Virtual sobre o Homem na Lua*, em que é possível interagir na superfície lunar tendo acesso a conhecimentos por meio de textos, fotos e vídeos. A experiência pode ser feita no computador, celular e tablete. Há ainda a opção de realizar uma *Visita Remota ao Campus do MAST* para conhecer a história e a área física do museu.

O MAST oferece ainda a *Coleção de Bonecos de Papel*, com personalidades e elementos da astronomia, ciências e áreas relacionadas para impressão e montagem em casa. O tema da primeira série de moldes é *O Eclipse: Einstein, Sobral e o GPS*, em que são oferecidos os bonecos de Albert Einstein e Henrique Morize, além de representações lúdicas da Lua e do Sol. O tema do segundo kit é a viagem espacial que levou o homem pela primeira vez à Lua, a Missão Apollo 11, e inclui representações do foguete tripulado pelos astronautas Buzz Aldrin, Michael Collins e Neil Armstrong para a criança se divertir. Para saber mais acesse o site oficial (<http://mast.br/pt-br/>)



CORONAVÍRUS: COMO ESTÃO NOSSOS PROFESSORES

Pesquisa aponta que mais de 70% dos docentes já precisaram mudar muito ou totalmente suas rotinas pessoais e profissionais

A pesquisa *Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do coronavírus no Brasil*, levantada pelo Instituto Península, escutou 2.004 docentes da educação básica de todo o país para compreender como eles estão se cuidando, se organizando e percebendo sua responsabilidade neste momento. Mais de 90% demonstram estar muito ou totalmente preocupados com a situação atual e afirmam já notarem efeitos em sua saúde mental, relatando que o suporte e apoio psicológico seriam fundamentais.

A pandemia pede isolamento, mas os docentes se mostram ativos, uma vez que 60% afirmam estar estudando e preparando aulas, e 53% mantêm atividades culturais mesmo isolados. Contudo, 70% declaram estar mais preocupados em organizar suas rotinas familiares.

Os educadores apontam que a internet (79%) e televisão (76%) são os meios mais confiáveis para se manterem informados. Em seguida aparecem mídias sociais (40%), aplicativos de mensagens (33%) e e-mail (19%).

Sobre a pergunta “o quanto sua rotina mudou desde as primeiras notificações do coronavírus?”, 41% afirmam que precisaram mudar muito os hábitos, 35% mudaram totalmente os hábitos, 22% um pouco e 2% não precisaram mudar nada.

Já sobre o interesse em receber conteúdos e informações oriundos de cursos para ajudar a lidar com o momento, 38,36% declaram que querem, mas sem tanta frequência, 36,13%, querem com frequência e 25,51 por hora não.

Em relação às ações que estão sendo feitas pelas escolas, 65,3% da rede particular está oferecendo suporte a distância para os alunos, contra 36,2% da rede estadual e 14,1% da rede municipal que estão fazendo o mesmo. Antecipação das férias é a realidade de 40,3% das escolas estaduais, 23,4 das municipais e 18,3% das particulares.

A pesquisa escutou professores (86%), diretores escolares (7%) e coordenadores pedagógicos (7%), sendo mais da metade da rede pública e 46% da região Sudeste.